



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recolha de resíduos alimentares em Macau

“Redução de Resíduos a Partir da Fonte e Recolha Selectiva” é uma política importante promovida pelo Governo da RAEM no tratamento de resíduos sólidos. Segundo os dados disponíveis, os resíduos alimentares ocupam cerca de 30% a 40% da quantidade de resíduos sólidos de Macau, quantidade esta que não pode ser ignorada.

De facto, nos últimos anos, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) reforçou as acções de divulgação e lançou planos para a redução de resíduos a partir da fonte, incluindo a promoção do tratamento de resíduos alimentares através do "Programa de recolha de resíduos alimentares junto da comunidade" e do "Projecto-Piloto de Recolha de Resíduos Alimentares provenientes dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas". Actualmente, mais de 200 hotéis e estabelecimentos de restauração de pequena e média dimensão participam na recolha de resíduos alimentares, está em curso a construção de instalações centrais de tratamento de resíduos alimentares no Aterro para Resíduos de Materiais de Construção, e prevê-se que, após a sua conclusão, a capacidade diária de tratamento de resíduos alimentares atinja as 220 toneladas. Para além disso, os quatro postos “verdes” da DSPA instalados nos bairros comunitários receberam, desde Abril do corrente ano até à presente data, cerca de 4000 quilos de resíduos alimentares comunitários, o que demonstra que a sociedade dá cada vez mais importância ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tratamento de resíduos alimentares.

Nos últimos anos, a quantidade de resíduos alimentares recolhidos nos diversos planos de recolha de resíduos alimentares aumentou, no entanto, o número de participantes no projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares dos estabelecimentos de restauração e bebidas ainda continua por aumentar e, além disso, ainda não foi possível a respectiva cobertura aos edifícios privados. Como os resíduos alimentares são facilmente corrosivos, prejudiciais e provocam mau cheiro, o Governo deve estudar a instalação de mais estações de tratamento de resíduos, com vista a facilitar ainda mais a resposta às necessidades dos cidadãos e a atrair ainda mais a participação social.

Tomando como referência as experiências das regiões vizinhas, por exemplo a de Hong Kong, verifica-se que, através do Fundo de Reciclagem, foram lançados projectos especiais para apoiar a adopção da tecnologia de ecopontos inteligentes nos edifícios habitacionais, com vista a recolher e reciclar os resíduos alimentares, ajudando o sector a elevar a sua capacidade e eficiência de reciclagem, e são ainda prestados serviços gratuitos de recolha de resíduos alimentares nos complexos habitacionais participantes, de modo a incentivar e promover a recolha de resíduos alimentares domésticos. A sociedade espera que o Governo implemente mais políticas de incentivo para apoiar a participação de mais edifícios habitacionais, a fim de reduzir o impacto negativo dos resíduos alimentares no ambiente e de permitir que mais residentes participem nas acções de protecção ambiental.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Governo está a pensar sobre a criação de um projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares em complexos habitacionais de grande dimensão e vai divulgar mais informações sobre o mesmo, porém, a sua concretização depende da vontade das empresas de gestão e das assembleias de condóminos. Qual é então o ponto de situação desse plano?
2. De acordo com os dados, até Junho, mais de 1300 pessoas utilizaram as máquinas inteligentes de reciclagem de resíduos alimentares instaladas no Centro de Pontos "Verdes" de Mong-Há. Segundo as afirmações do Governo, se após a respectiva avaliação houver outros locais adequados para a instalação desses equipamentos, vai manter-se a comunicação sobre as formas adequadas de recolha com as empresas de administração de edifícios privadas ou com os proprietários que pretendem participar na recolha de resíduos alimentares. A fim de elevar a consciência dos residentes sobre a reciclagem de resíduos alimentares, o Governo vai tomar como referência a prática de Hong Kong? E vai implementar medidas de incentivo para a recolha de resíduos alimentares nos edifícios habitacionais, para incentivar a participação de mais edifícios privados?

22 de Setembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon